

Coimbra - Siza e o projecto da futura biblioteca da Fac. de Direito da Universidade

JORNAL DE NOTÍCIAS - 6.Abril.2007

SIZA ATENTO A SURPRESAS DE COIMBRAO projecto da futura biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra "tem de estar aberto à possibilidade de ser transformado, o que é uma qualidade da arquitectura". Em jeito de conselho a futuros arquitectos, a afirmação foi deixada pelo autor do projecto, Álvaro Siza, o convidado especial da sessão de encerramento da exposição "Alta entre vistas", que esteve patente na Faculdade de Arquitectura do Porto por iniciativa do Gabinete de Candidatura da Universidade de Coimbra a Património Mundial da Unesco.

Segundo Siza, o desenho teve de obedecer a dois princípios: aproveitar a Casa dos Melos e "não construir em altura, para não tapar a Reitoria". Por isso, a "opção foi enterrar" o edifício, a construir de raiz, que será o corpo central da futura biblioteca. Estes são os condicionamentos com que partiu, mas outros poderão surgir, sobretudo se se confirmar a existência de uma muralha na zona da Casa dos Contadores, o que diz ser "um dos mistérios desta construção".

"Tudo isto tem de ser muito bem estudado", alertou o arquitecto, para quem há duas formas de reagir às alterações ditadas pelas descobertas arqueológicas "Ou ficar irritado porque o projecto é continuamente alterado, ou encontrar uma forma mais compensadora, que é aproveitar o que há de interesse para o projecto a partir de uma aparente dificuldade extra".

O projecto contempla arranjos nos edifícios existentes e a construção de outros dois, com o aproveitamento de um pequeno parque de estacionamento. O central, com planta rectangular, terá dois pisos subterrâneos, que vão receber luz natural através de um lanternim. Álvaro Siza deixou uma certeza quanto à árvore classificada que ali se encontra "Prometo que esta não vamos deitar abaixo".

Os responsáveis pela candidatura a Património da Unesco esperam que o projecto de execução fique pronto até final do ano.